



1
2 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2014 DO CONSELHO REGIONAL DE**
3 **SAÚDE DE TAGUATINGA**
4

5 Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às 16h00, no Auditório do
6 Hospital Regional de Taguatinga, o Plenário do Conselho Regional de Saúde de
7 Taguatinga reuniu-se para a realização da sua terceira Reunião Ordinária de 2014.
8 Verificado o quórum, a reunião iniciou-se com o Presidente Ronaldo Seggiaro, não poderá
9 comparecer a reunião devido a problema grave de saúde da Família. Informa que O
10 Plenário deverá eleger um Presidente para conduzir os trabalhos do dia, conforme rege o
11 Regimento do Conselho. Pelo fato de nenhum dos Conselheiros presentes não se
12 candidatar, o Plenário, por aclamação, elege a Conselheira e Diretora Administrativa para
13 presidir os trabalhos do dia. Toma a palavra a presidente, submetendo à apreciação do
14 Pleno a Pauta da reunião que foi aprovada em seus termos. Após, a presidente coloca em
15 votação a aprovação das Atas dos meses anteriores encaminhadas com antecedência, por
16 E-mail, conforme aprovado em Plenário, não sofreram ressalvas ou correções por parte dos
17 Conselheiros, portando, as Atas das 1ª e 2ª reuniões Ordinárias do CRST de 2014, foram
18 aprovadas, por unanimidade. Retoma a palavra o Conselheiro Júlio informando que no dia
19 30 de maio e 1º e 2 de junho de 2014 o GDF – Governo do Distrito Federal estará
20 despachando em Taguatinga. Que as principais lideranças da cidade terão um breve
21 momento com o governador, com o objetivo de discutir a criação de um Conselho
22 Comunitário, pois, este é previsto na Lei Orgânica do DF. O Conselho Comunitário é uma
23 instituição formada pelos mais diversos segmentos representativos da comunidade da
24 cidade, cujo principal objetivo é participar, ativamente, na solução dos problemas de
25 saúde, segurança, educação e estrutural da cidade, opinando, apoiando e auxiliando nas
26 ações dos gestores. Retoma a palavra a presidente Matilde convidando a palestrante
27 Rejane para proceder o único item de Pauta: Implantação do serviço do CEREST na
28 Região Sudoeste. A convidada Rejane inicia a sua fala explicando que o CEREST é um
29 primo rico que todos querem por perto, que a implantação deste na Região Sudoeste trará
30 benefícios diversos a saúde dos trabalhos das três cidades que compõem a Região
31 Sudoeste, a saber; Recanto das Emas, Samambaia e Taguatinga. Informa que Os
32 CEREST's são Centros de Referências Especializados em Saúde do Trabalhador cuja
33 finalidade é a de ampliar a Rede Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores
34 (RENAST), integrando os serviços do Sistema Único de Saúde-SUS, voltados à
35 Assistência e a Vigilância, de forma a congregiar/unificar os esforços dos principais
36 executores com interface na Saúde do Trabalhador, tendo como objetivo atuar, prevenindo,
37 controlando e enfrentando, de forma estratégica, integrada e eficiente, os problemas de
38 saúde coletiva como as mortes, acidentes e doenças relacionados com o trabalho. São
39 várias as Legislações que direcionam a RENAST, porém a que estabelece as diretrizes
40 para a ampliação é a Portaria nº 2437/GM (07/12/05). Para a implantação dos cerest's é
41 necessária a contribuição de todos os atores com interface na Saúde do Trabalhador. É
42 bom lembrar que quando da sua criação a Rede foi resultado de uma parceria do Ministério
43 da Saúde com os diversos segmentos da sociedade, como as Secretarias Estaduais e
44 Municipais de saúde e os Sindicatos de Trabalhadores. São inúmeras as vantagens para a
45 região que implantar um CEREST tais como: a qualidade de vida para os trabalhadores e o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado da Saúde - DGST
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA
Setor C norte Ae 24 - 1º andar do corredor Administrativo do HRT - sala 08
Telefone: 3353 1046 - crst.df@gmail.com/crsaudetaguatinga@gmail.com



46 ganho social de não ter vítimas decorrentes de acidentes e de doenças relacionados ao
47 trabalho onde as causas são passíveis de prevenção em sua maioria, além de minimizar os
48 gastos assistências, previdenciários e indenizatórios decorrentes dos agravos à saúde dos
49 trabalhadores. Depois de implantado o Cerest, será necessário para desenvolver os
50 Programas: Organizar e Capacitar a Atenção Básica para a inclusão das ações de Saúde do
51 Trabalhador; Indicar e estruturar serviços especializados (média e alta complexidade) na
52 atenção à Saúde dos Trabalhadores, Desenvolver estudos e pesquisas definidos através de
53 critérios e prioridades locais; Desenvolver parcerias entre trabalhadores e empregadores
54 para buscar conjuntamente condições saudáveis no ambiente de trabalho. Quanto ao
55 recurso humano é importante ressaltar que uma equipe qualificada permite o
56 desenvolvimento a contento das atividades do CEREST, portanto, é necessário que os
57 profissionais tenham experiência comprovada em serviços de Saúde do Trabalhador ou
58 especialização em Saúde Pública ou especialização em Saúde do Trabalhador. Isso é um
59 pré requisito da RENAST. A composição mínima da equipe técnica é de 6 (seis)
60 profissionais de nível superior, sendo: 02 médicos/20 horas semanais; 01 enfermeiro/40
61 horas semanais; 03 profissionais de nível superior de outras categorias (engenheiro,
62 tecnólogo, médico veterinário, farmacêutico, fisioterapeuta, odontólogo, terapeuta
63 ocupacional, psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, entre outros). E mais 04 (quatro)
64 profissionais de nível médio, sendo: 02 auxiliares de enfermagem; 02 profissionais de
65 nível médio (técnico de segurança do trabalho e auxiliar de enfermagem do trabalho, entre
66 outros). O Ministério da Saúde através da Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador
67 - COSAT repassa R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) na implantação do CEREST e
68 mensalmente R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para o CEREST regional *utilizar no custeio e*
69 *no desenvolvimento de suas ações*, inclusive para pagamento de pessoal, compra de
70 equipamentos, materiais de consumo, seguindo orientações e normas vigentes. Informa
71 que a CGST disponibilizou uma sala para a implantação do CEREST da região, mas que
72 não comporta toda a estrutura de um CEREST, que tem uma notícia boa que o seu
73 Coordenador já fez um levantamento com disponibilização de verba para o aluguel de um
74 prédio para a implantação do CEREST da região Sudoeste. Encerra sua fala solicitando
75 que o grupo de apoio a implantação do CEREST seja efetivada. Nada mais havendo a
76 tratar, às 18h05 a Presidente, Matilde Braga, encerra a reunião agradecendo a presença e
77 colaboração de todos e eu, Secretária Executiva, Hélia Morato, escrevi a presente Ata,
78 assinando-a juntamente com o presidente e os demais Conselheiros presentes.

79 *Matilde Braga*
80 *Presidente*
81 *Secretária Executiva*
82 *João Roberto de Almeida*
83 *João Roberto de Almeida*
84 *João Roberto de Almeida*
85 *Marcelo F. Lacerda*
86 *Luciano Rodrigues A. Bento*
87 *Eduardo Martins Gomes*
88 *Viviane Cândida A. Barbosa*
89 *Paula*